



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação De Diferentes Modalidades De Ventilação Não Invasiva E Seu Impacto Na Taxa De Intubação E Morbidade Respiratória

**Autores:** JULIANA FERREIRA LEAL (FACULDADE ESTÁCIO IDOMED DE JARAGUÁ DO SUL - SC), MAYARA SAMPAIO CAVALCANTE (FACULDADE SANTA MARCELINA), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), GABRIELA NEVES VITAL SANTORO AUTRAN (UNIVERSIDADE NILTON LINS), CLÁUDIA LUÍZA DE MELO AMÉRICO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ), SABRINA RODRIGUES CARVALHO (UNIVERSIDADE NILTON LINS), NAYSA GABRIELLY ALVES DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIFACISA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A comparação das modalidades de ventilação não invasiva (VNI) e seu impacto na morbidade e taxas de intubação, contribui para uma abordagem mais assertiva e consequente melhora do prognóstico em pacientes com comorbidades respiratórias. [OBJETIVOS] - Estudo comparativo de diferentes modalidades de ventilação não invasiva, observando o impacto desses na taxa de intubação e morbidade respiratória. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases de dados: Pubmed, com os descritores (noninvasive ventilation) AND (pediatric) e filtro dos últimos 5 anos, totalizando 265 artigos, BVS, com os descritores (noninvasive ventilation) AND (intubation) AND (pediatrics), totalizando 39 artigos. Apreendeu-se o total de 304 artigos no qual foram selecionados 54 artigos para leitura na íntegra para serem incluídos no estudo 19 artigos. [RESULTADOS] - A ventilação mecânica invasiva (VMI) e oxigênio suplementar são dois dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de displasia broncopulmonar. A ventilação não invasiva diminui acentuadamente a taxa de mortalidade na unidade de terapia intensiva e reduz a necessidade de intubação em pacientes com insuficiência respiratória. As novas medidas de administração de oxigênio não invasivas e mais eficientes têm sido estudada como a pressão positiva nas vias aéreas de dois níveis (BiPAP), a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e a cânula nasal de alto fluxo (HFNC). A maioria dos estudos incluídos demonstrou que a aplicação de técnicas como a ventilação com pressão positiva nas vias aéreas de dois níveis (BiPAP), a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e a cânula nasal de alto fluxo (HFNC) apresentam benefícios significativos na redução da taxa de intubação e morbidade respiratória em pacientes com insuficiência respiratória, especialmente em contextos pediátricos. Além disso, observou-se que a utilização dessas modalidades não invasivas de ventilação contribui para a diminuição da mortalidade na unidade de terapia intensiva. [CONCLUSÃO] - Essas descobertas reforçam a relevância da incorporação de abordagens não invasivas no cuidado de pacientes com comprometimento respiratório, destacando o potencial impacto positivo em sua evolução clínica e qualidade de vida. No entanto, para que essas terapias sejam plenamente consolidadas e aprimoradas, é imprescindível a realização de mais estudos e pesquisas. Essa busca contínua por conhecimento permitirá otimizar os resultados obtidos e a segurança dos pacientes, garantindo uma abordagem terapêutica cada vez mais efetiva e baseada em evidências. O desenvolvimento de protocolos bem fundamentados, aliado ao treinamento apropriado da equipe médica, proporcionará um manejo ainda mais eficiente e promissor para indivíduos com desafios respiratórios.